Dominando a Curadoria de Conteúdo Digital

A curadoria de conteúdo é uma habilidade essencial na era digital, transformando o excesso de informação em conhecimento relevante e contextualizado.

Esta apresentação explora o modelo de Guallar e Leiva-Aguilera (2014), uma abordagem simplificada e eficaz que integra objetivos e avaliação ao processo de curadoria.

por Denise Claudete Bezerra de Oliveira

O Modelo de Guallar e Leiva-Aguilera

O modelo de Guallar e Leiva-Aguilera (2014) é reconhecido por sua clareza e eficiência na sistematização do processo de curadoria de conteúdo. Ele se destaca por incorporar as fases de planejamento e avaliação, que são cruciais para o sucesso e a melhoria contínua das estratégias de curadoria digital.

Design (Desenho)

Planejamento inicial

Search (Busca)

Coleta de informações

Select (Seleção)

Filtro de relevância

Sense Making

Contextualização

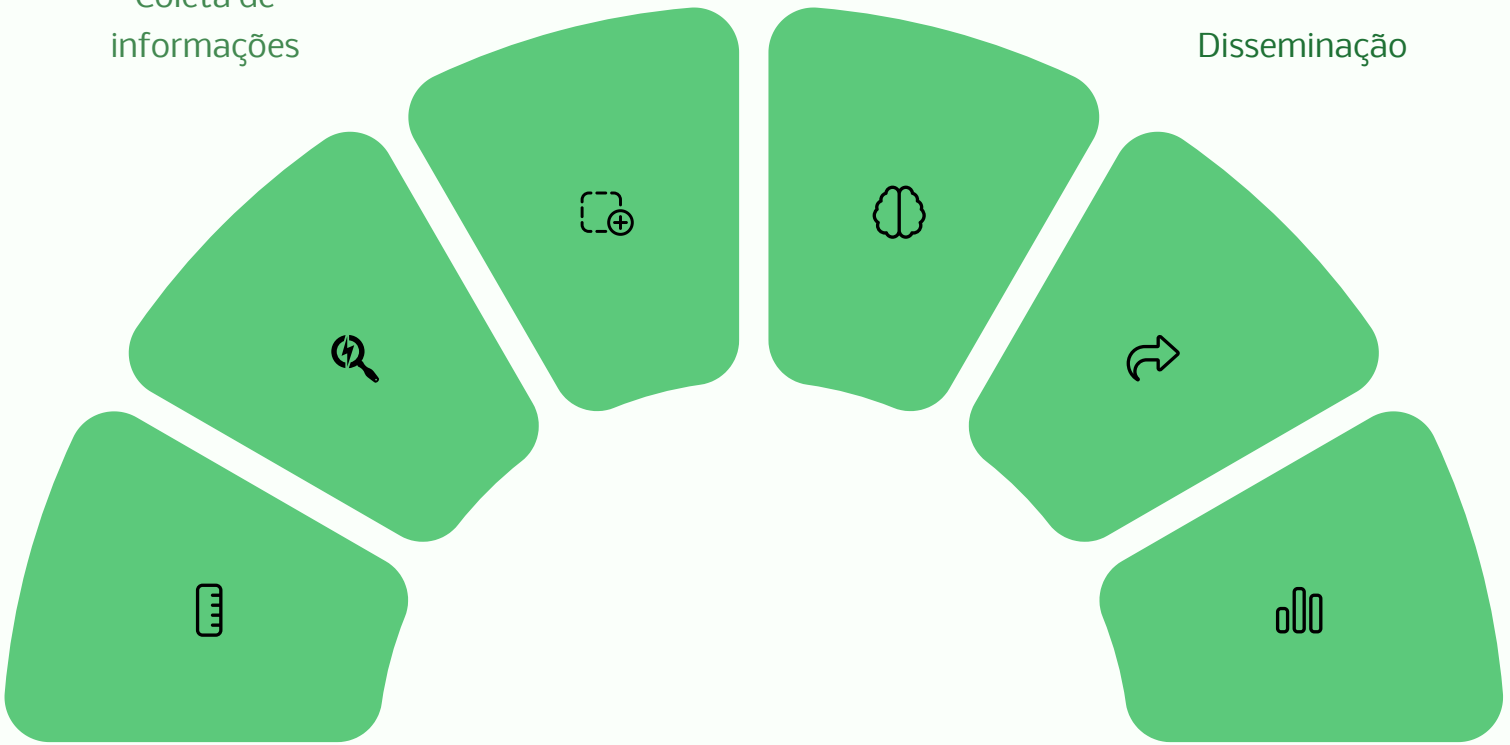
Share

(Compartilhamento)

Disseminação

Evaluation (Avaliação)

Análise de resultados



Made with GAMMA

1. Design: A Base da Curadoria

A fase de *Design* é o alicerce de qualquer projeto de curadoria de conteúdo. Nela, o curador **define os objetivos** claros, **a temática** central e **o público-alvo**. Isso inclui determinar as fontes de informação, o tipo e quantidade de elementos a serem curados (textos, vídeos, imagens, etc.), a frequência de publicação e os critérios de avaliação.

É um planejamento estratégico que orienta todas as etapas subsequentes, garantindo que a curadoria seja relevante e alinhada aos propósitos estabelecidos. Um **design** bem elaborado simplifica o processo e aumenta a eficácia da curadoria.

Lembre-se: ao curar um conteúdo para sua aula, defina quais são os **objetivos de aprendizagem** pretendidos. Pergunte-se: O material selecionado para abordar o tema da minha aula atende ao que meus(as) alunos(as) precisam aprender?

Made with GAMMA

2. Search: Encontrando o Conteúdo Certo

Após o *Design*, a etapa de ***Search*** foca na busca ativa e eficiente de informações. A escolha das palavras-chave é crucial para refinar os resultados.

As ferramentas para essa busca incluem:

- Agregadores de RSS para acompanhar *feeds* de notícias.
- Sistemas de alertas por palavra-chave (Google Alerts).
- Monitoramento de redes sociais e *hashtags* relevantes.
- *Sites* de busca especializados e bases de dados.

Essa diversidade de métodos garante uma cobertura ampla e a captação de conteúdos variados e pertinentes à temática definida.

Dê preferência a sites especializados no tema de sua pesquisa e que tenham reconhecimento social. Na Web, dispomos de Revistas Científicas, Bases de Teses e Dissertações, Repositórios de Recursos Educacionais Digitais (RED) etc.

Made with GAMMA

3. Select: A Arte da Escolha

Filtro Essencial

Em meio a um volume massivo de dados, a seleção é a etapa em que o curador filtra o que é realmente relevante e alinhado aos objetivos da curadoria.

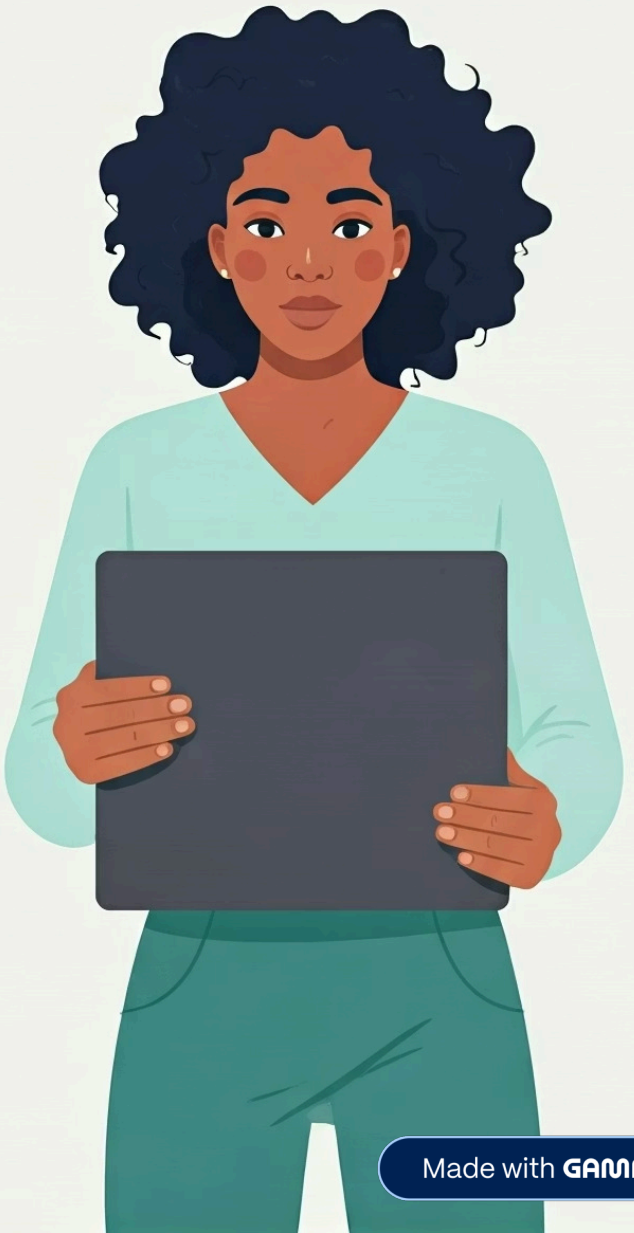
Investimento de Tempo

Esta fase exige dedicação e discernimento, pois uma seleção criteriosa impacta diretamente a qualidade das fases subsequentes.

Qualidade do Conteúdo

Um conteúdo bem selecionado facilita a contextualização e agrega valor ao produto final, distinguindo a curadoria de um simples compartilhamento.

Para suas aulas considere as diferentes formas de aprender dos(as) alunos(as). Selecione material em diferentes formatos: vídeos, *podcasts*, imagens, texto...



Made with GAMMA

4. Sense Making: Agregando Valor ao Conteúdo

A fase de *Sense Making* é o coração da curadoria de conteúdo, onde o curador transcende o simples agrupamento de informações. É neste momento que se adiciona valor significativo ao material, mesclando diferentes conteúdos, editando, resumindo e, o mais importante, contextualizando-os.

O resultado é um novo material coeso e com significado, que oferece uma perspectiva única e aprofundada sobre a temática. Sem esta etapa, o que se tem é apenas distribuição de informação, e não curadoria em seu nível mais completo.

Nesta fase, assuma a autoria. Mas, não esqueça de verificar a licença do material selecionado e de indicar as fontes pesquisadas.

Made with GAMMA

5. Share: O Momento da Disseminação

Após contextualizar o conteúdo, a etapa de ***Share*** envolve a definição dos melhores canais para compartilhá-lo com a audiência. Isso pode incluir:

- Redes sociais (LinkedIn, Instagram, X)
- *Blogs* e *sites* especializados
- *Newsletters* por *e-mail*
- Agregadores de RSS

A escolha do canal deve considerar onde sua audiência está mais ativa.

Em nosso curso veremos alguns recursos digitais muito eficazes para o compartilhamento de nossa curadoria: o Elink.io, o Pocket, o Pinterest e o Padlet.

Made with GAMMA

6. Evaluation: Conectando e Aprendendo

A etapa de Evaluation é crucial para o aprimoramento contínuo. Nela, o curador avalia a receptividade do conteúdo por meio de comentários, sugestões e métricas de engajamento. É o momento de verificar se os objetivos iniciais foram alcançados e se o projeto de curadoria seguiu o planejado.

Feedback e dados podem levar a ajustes no material curado ou a melhorias no *design* para futuras curadorias.

É muito importante que você receba *feedback* dos(as) seus(as) alunos(as) sobre o conteúdo curado. Isso lhe permitirá qualificar o resultado de sua curadoria, identificando os materiais que realmente oportunizaram aprendizagens e os que precisam ser substituídos ou refeitos.

Made with GAMMA

Fonte:

CHAGAS, A. Meneses; LINHARES, R. Nunes. A curadoria de conteúdos digitais, como dispositivo na pesquisa-formação na cibercultura. **RE@D - Revista de Educação a Distância e Elearning**, v. 3, n. 1, p. 100-114, mar./abr. 2020. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/lead_read/article/view/21955. Acesso em: 20 jun. 2025.

Made with GAMMA